

## Madonna 40 anos de vanguarda

*Madonna 40 years of vanguard*

### **Thatiana Aquino**

Universidade do Minho – CECS (Portugal)

thatianaagostini@gmail.com

 C.V. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7441036685994411>

 Orcid: <https://orcid.org/0009-0006-3634-646X>

### **José Fontes Netto**

Universidade Federal de Sergipe

fontesnetto@gmail.com

 C.V. Lattes: <https://lattes.cnpq.br/3277378204204328>

 Orcid: <https://orcid.org/0009-0007-9439-8791>

Recebido em: 17/06/2024

Aprovado em: 30/10/2024

## **RESUMO**

*Madonna: 40 Anos de Vanguarda* é uma obra que mergulha na vida e na carreira da icônica cantora pop Madonna, abordando as quatro décadas da sua influência na cultura pop mundial pelo prisma do marketing do entretenimento e da construção de uma marca pessoal. O livro oferece uma análise detalhada e crítica não apenas da música de Madonna, mas também do seu impacto na moda, na sexualidade e na representação feminina na mídia. Estruturado de forma cronológica, o livro percorre os diferentes álbuns e fases da carreira de Madonna, desde os primeiros passos na indústria fonográfica até as mais recentes incursões na cultura contemporânea. Ao longo da obra, contextualizamos a sua relevância dentro do cenário cultural de cada época, demonstrando sua capacidade de se reinventar e se adaptar aos diferentes contextos históricos e políticos. Além disso, o livro destaca o papel de Madonna como uma figura precursora na luta dos direitos humanos e igualdade de gênero, se debruça na teoria ao mesmo tempo que propõe, para o universo acadêmico, o debate sobre a democratização da escrita, ao trazer para o estudo um relato apaixonado de um fã e cosplay da Madonna: Rinnaldy Madonna (Rinado J. Borba). Trata-se de uma leitura para todas as pessoas interessadas em saber sobre o fenômeno cultural chamado Madonna e como ela se tornou, ao longo de quarenta anos, a maior artista viva da história.

## **PALAVRAS-CHAVE:**

Madonna; Marketing do Entretenimento; Cultura Pop; Vanguarda.

## **ABSTRACT**

*Madonna: 40 Years of Vanguard* delves into the life and career of iconic pop singer Madonna, looking at the four decades of her influence on world pop culture through the prism of entertainment, marketing and building a personal brand. The book offers a detailed and critical analysis not only of Madonna's music, but also of her impact on fashion, sexuality and female representation in the media. Structured chronologically, the book covers the different albums and phases of Madonna's career, from her first steps in the music industry to her most recent forays into contemporary culture. Throughout the book, we contextualize her relevance within the cultural scene of each era, demonstrating her ability to reinvent herself and adapt to different historical and political contexts. In addition, the book highlights Madonna's role as a pioneering figure in the fight for human rights and gender equality, delves into theory and at the same time proposes to the academic world the debate on the democratization of writing by bringing into the study the passionate account of a fan and Madonna's cosplay: Rinnaldy Madonna (Rinado J. Borba). It's a must-read for anyone interested in learning about the cultural phenomenon called Madonna and how she became the greatest living artist in history over the course of forty years.

## **KEYWORDS:**

Madonna; Entertainment Marketing; Pop Culture; Avant-garde.

## O início

*Figura 1: Ilustração Madonna (Blond Ambition)*



*Fonte: Livro Madonna 40 anos de vanguarda*

O livro "Madonna: 40 Anos de Vanguarda" se trata de uma investigação científica sobre a vida e obra de Madonna pelos vários vieses do marketing do entretenimento, pessoal e herético.

Iniciamos com a própria introdução do livro, onde damos destaque a Rinnaldy Madonna (Rinaldo J. Borba), que se apresenta como cosplay e um dos mais devotos fãs da cantora. Desde sua adolescência, foi cativado pela presença magnética e pela mensagem provocativa da artista, transformando-a em sua própria musa inspiradora. Madonna transcendeu os limites da mera admiração para Rinaldo; ela se tornou uma fonte de identidade e propósito, moldando sua vida cotidiana, desde a decoração de sua casa até seu vestuário e ocupações profissionais. Incorporando meticulosamente os traços distintivos da cantora em sua persona, Rinaldo não apenas se veste como Madonna, mas também estuda sua essência, buscando transmitir seu legado aos fãs apaixonados.

No universo caleidoscópico de Rinnaldy Madonna, a vida se desdobra em um espetáculo de devoção e admiração pela diva pop. Como um navegante destemido nos mares da paixão, Rinnaldy mergulha nas profundezas do encantamento, onde cada onda carrega consigo os ecos de uma musa imortal.

Desde os albores da juventude, quando os sonhos dançavam ao ritmo da descoberta, Madonna ergueu-se como uma estrela-guia, tingindo os céus da existência de Rinnaldy com os tons vibrantes de sua personalidade. Cada traço e gesto da diva foi tecido habilmente em sua própria identidade, transformando um admirador da artista em cosplay, cuja vida se entrelaça com os fios de sua musa inspiradora.

Não são apenas roupas e objetos que se tingem com o brilho de Madonna no cotidiano de Rinnaldy; é um mergulho profundo na alma da própria. Cada passo e cada olhar reflete a reverência de um fiel seguidor que não apenas a imita, mas busca compreender a essência que pulsa nas veias da grande artista. E quando a dança da imitação se completa, quando o palco se ilumina com a energia única de seu alter-ego, a emoção transborda em lágrimas de gratidão, como estrelas cadentes caindo em um céu de admiração.

*Figura 2: Fotos do acervo pessoal Rinnaldy Madonna*



*Fonte: Livro Madonna 40 anos de vanguarda*

Enquanto autores, buscamos transcender os limites da estética acadêmica e entregamos a introdução da nossa obra a um terceiro autor, que não vai seguir os preceitos da linguagem científica. O depoimento de Rinnaldy Madonna funciona como um contraponto à investigação que vem a seguir. O nosso texto é embasado e percorre os propósitos em termos de uma publicação científica. Porém, investimos numa abordagem disruptiva onde, primeiramente, cedemos a quem tem lugar de fala e de maneira passional, parcial e romântica, escreve sobre Madonna pela perspectiva de um fã, enquanto nós autores seguiremos imparciais, tocando Madonna como um objeto de estudo, traduzindo a sua vida, obra e criação artística em impacto em termos de celebridade e agente político-social.

Com profundidade, tentamos compreender sobre o fenômeno que é Madonna, posicionando sua trajetória dentro de um amplo contexto histórico, social e político. Oferecemos um mergulho nas nuances da influência cultural, explorando sua música, seu legado na moda, na sexualidade e na representação feminina na mídia.

Em uma passagem no programa de televisão Saia Justa, a escritora Fernanda Young expôs bem a ideia de como foi viver a época em que Madonna surgiu como uma explosão no cenário musical. Segundo Young:

A gente se deu bem em viver na mesma época que Madonna. Ela foi a mulher mais importante do século passado, e se brincar, vai ser desse também. Porque ela liberou geral, entende? Ela apoiou, fez muita maluquice, depois reverteu essa maluquice. Ela transformou o escândalo a seu favor, foi uma grande mulher. Nos Estados Unidos, o escândalo termina com o mito, mas ela sabia colocar o escândalo a favor dela. Madonna abriu a iconoclastia, das pessoas serem como quiserem, serem anárquicas com a sua sexualidade, com o seu verbo, com o seu corpo. Ela é uma deusa, eu me sinto extremamente orgulhosa de ser cria dela, minha filha se chama Cecília Madonna por causa dela. A Madonna é o máximo de um ícone a respeito do marketing, ela é a dona do máximo. (Young 2002, Saia Justa).

Nesta odisseia literária, narramos as conquistas da Rainha do Pop e trouxemos os segredos da sua influência atemporal, que ressoa nas almas dos admiradores como um hino de libertação e autenticidade. Cada palavra se torna uma nota musical, dançando ao ritmo frenético das batidas dos corações dos milhares de fãs ao redor do mundo.

Escrever sobre Madonna é celebrar um símbolo de resiliência e empoderamento que inspira gerações futuras a seguirem seus próprios caminhos com coragem e determinação.

Figura 3: Ilustração Madonna (Like a Virgin)



Fonte: Livro *Madonna 40 anos de vanguarda*

### Quem é esse livro?

O livro é dividido em sete partes. Na primeira traçamos um estudo psicossocial sobre a infância e adolescência do nosso objeto de estudo. Enfatizamos a precoce e traumática perda da mãe, fato marcante que transformará uma dócil criança numa adolescente rebelde e cheia de animosidade. Nesta parte, destacamos também a moralmente rígida criação que recebeu do pai, o que também refletirá em seu futuro como artista, além das influências que levará do seu primeiro professor de dança, que a introduz na cena gay de Detroit, seu local de origem.

Na segunda parte, especificamos a jornada de Madonna desde a sua chegada em Nova Iorque, no fim dos anos 70 até a sua explosão nos anos 80, indo desde os seus períodos mais sofridos antes da fama até a criação do emblemático *Like a Prayer*, que inaugura o uso do marketing herético dentro da indústria fonográfica. A ascensão da *disco music* e do movimento *pop art* proporcionou à Madonna um terreno fértil para explorar sua expressão artística e sexualidade. Seus primeiros álbuns, "Madonna" (1983) e "*Like a Virgin*" (1984), foram lançados em meio a uma efervescência cultural que desafiava as normas estabelecidas, refletindo as mudanças sociais e culturais da época. Além disso, a ascensão

do governo Reagan nos anos 80 e a sua política conservadora contribuíram para que suas letras e performances fossem motivo de reflexão e debate entre seus fãs e críticos.

Sua jornada foi profundamente influenciada por eventos históricos e questões sociais de grande relevância, como a epidemia de HIV/AIDS que assolou Nova Iorque e o mundo nos anos 80. Como uma voz proeminente na comunidade LGBTQIAP+, Madonna usou sua notoriedade para a conscientização e combate sobre os preconceitos associados a doença, tornando-se uma defensora incansável dos direitos das minorias e da importância da educação sexual, numa época em que se associar a essa causa era considerado um risco para toda e qualquer celebridade. Ao contrário de outras celebridades da época, Madonna encarou o desafio e enfrentou as represálias que sofreu.

Na terceira parte, abordamos o desvelar da carreira de Madonna pelos anos 90, quando finalmente se apropria de temáticas absolutamente polêmicas, ao falar abertamente sobre a própria sexualidade em seus discos, videoclipes e shows. Invertendo os papéis, num mundo acostumado com homens objetificando mulheres, Madonna objetifica o seu corpo por livre e espontânea vontade, assim como objetifica todos os corpos que estão ao seu redor. Ela assume o controle das próprias fantasias e desejos, inaugurando uma nova etapa do feminismo, onde as mulheres não precisavam agir como homens ou abrirem mão da feminilidade para serem aceitas. Ainda nos anos 90, Madonna se reinventa de forma absoluta e inesperada, trazendo à cultura pop a perspectiva de ser vários personagens enquanto torna a sua carreira cada vez mais longeva.

Na quarta parte, introduzimos uma Madonna já consagrada, com 20 anos de carreira, seguindo relevante, conquistando premiações e influenciando uma outra geração. Observamos as suas grandiosas turnês, que moldaram uma nova forma de se fazer show para os artistas que vieram antes e depois. Registramos os seus recordes de público e o continuo interesse da audiência numa Madonna que passa a se reinventar cada vez mais rápido, para alimentar um novo público, que traz consigo o advento da tecnologia e internet. Na quinta parte, dissecamos a Madonna da década de 10, que encara novos desafios à medida em que transgride o próprio tempo. Sobrevivendo há mais de 30 anos no mercado, em detrimento de outros artistas da sua época, como Michael Jackson, Whitney Houston, Prince e George Michael, mortos praticamente pelas mesmas circunstâncias, abuso de drogas ou opióides, Madonna começa a flertar com a queda da sua popularidade e o

preconceito de idade. Boa de briga, a estrela avança nas trincheiras, oferecendo outras turnês de grande impacto que seguem gerando atenção e elogios da crítica especializada. Na sexta parte do livro, investigamos a Madonna pós 60 anos, já mais que consagrada, atingido um inédito *status quo* na indústria do entretenimento, porém cada vez mais vulnerável em relação ao etarismo e surgimento de uma nova geração já totalmente informatizada e que consome arte e música numa velocidade bem mais rápida e superficial. Entretanto, Madonna não desiste e, assim, atestamos as suas manobras que a fazem ficar em evidência, virando o jogo mais uma vez, conseguindo acessar uma outra audiência e permanecendo viva, ativa, atuante e sem perder sua coroa. E na sétima e última parte, oferecemos um guia de feitos e recordes ao longo das quatro décadas de carreira, informando seus lucros em termos de bilheteria, *streaming*, venda de álbuns e posições de suas canções nas paradas musicais de todo o mundo.

Em 2016, Madonna recebeu o prêmio de “Mulher do Ano” pela revista norte americana *Billboard*, em Nova Iorque. A cerimônia foi marcada por um discurso forte e emocionante da artista, que relatou uma série de obstáculos sofridos ao longo da vida, por decorrência do machismo e da misoginia. Confira um trecho a seguir:

Obrigada por reconhecerem minha habilidade de dar continuidade à minha carreira por 34 anos diante do sexismo e da misoginia gritante, e do bullying e abuso constante. As pessoas estavam morrendo de AIDS em todos os lugares. Não era seguro ser gay, não era legal ser associada à comunidade gay. Eu era chamada de vagabunda e de bruxa. Uma das manchetes me comparava ao demônio. Eu disse ‘Espera aí, o Prince não está correndo por aí usando meia-calça, salto alto, batom e mostrando a bunda?’ Sim, ele estava. Mas ele era um homem. Essa foi a primeira vez que eu realmente entendi que mulheres não têm a mesma liberdade dos homens. Eu acho que a coisa mais controversa que eu já fiz foi ficar aqui. Eu continuo aqui. Eu sou uma das sortudas e todo dia eu agradeço por isso. Como mulheres, nós temos que começar a apreciar nosso próprio mérito. Estou aqui mais porque quero agradecer do que para receber esse prêmio. Agradecer não apenas a todas as mulheres que me amaram e me apoiaram ao longo do caminho; vocês não têm ideia de quanto o apoio de vocês significa. Mas para aqueles que duvidam e para todos que me disseram que eu não poderia, que eu não iria e que eu não deveria, sua resistência me fez mais forte, me fez insistir ainda mais, me fez a lutadora que sou hoje. Me fez a mulher que sou hoje. Então, obrigada. (Madonna 2016, *Billboard Awards*).

A fala embargada, mas contundente de Madonna, revela não apenas a trajetória singular da artista, mas também a luta contínua das mulheres contra a opressão e o sexismo. Ao expor sua própria experiência de enfrentar o machismo e a misoginia ao longo de sua

carreira, Madonna não apenas denuncia as injustiças que sofreu, mas também destaca a importância do empoderamento feminino na busca por igualdade e respeito.

Ao relatar momentos de vulnerabilidade e adversidade - como ter sido estuprada, e a hostilidade da mídia e da sociedade, a cantora desafia estereótipos de gênero e reivindica o direito das mulheres de serem donas de sua própria narrativa, ao confrontar as expectativas e padrões impostos às mulheres na indústria e na sociedade, dá um testemunho de força e resiliência.

Portanto, Madonna não apenas celebra suas próprias conquistas, mas fortalece aqueles que lutam pela liberdade em todas as esferas da vida. É um chamado à ação para que todos reconheçam e valorizem o mérito das mulheres e para que apoiem umas as outras, em busca de um mundo mais justo e inclusivo.

Vale destacar um outro discurso, dessa vez bem mais breve, que fez na cerimônia do *Grammy* em 2023, ao introduzir no palco os artistas Sam Smith e Kim Petras: "Se falarem que você é problemática, provocante ou extravagante, definitivamente, você está fazendo algo certo. Falo para os rebeldes do mundo: vocês são vistos, ouvidos e apreciados" (Madonna 2023, *Grammy Awards*).

Constantemente desafiando as expectativas da indústria musical, explorando novos estilos musicais, experimentando sua própria imagem e abordando temas controversos em suas letras, Madonna tem uma capacidade de reinvenção que não apenas a manteve em evidência ao longo de quatro décadas, mas também a estabeleceu como uma das artistas mais bem sucedidas e duradouras da história da indústria fonográfica. Explorou escolhas estilísticas e performances vanguardistas que não apenas refletiam as tendências da época, mas a transformaram numa referência de estilo. Desde os seus trajes provocativos nos anos 80 até suas colaborações com renomados estilistas, como a criação do icônico sutiã de cone pelo estilista francês Jean-Paul Gaultier.

O livro destaca que Madonna não apenas moldou e continua moldando o cenário pop, mas também deixa um legado cultural. Sua influência pode ser vista em inúmeros artistas contemporâneos, desde Lady Gaga até Beyoncé, passando por Britney Spears, Katy Perry e Dua Lipa, demonstrando sua relevância contínua, carimbando sua marca indelével no *show business*.

*Figura 4: Ilustração Madonna (Confessions on a Dance Floor)*



*Fonte: Livro Madonna 40 anos de vanguarda*

## **A plateia e o futuro**

"Madonna: 40 Anos de Vanguarda" é uma obra que possui um público-alvo diversificado que "abraça" desde fãs dedicados, estudantes de marketing, publicidade, jornalismo, letras, filosofia, psicologia, música e cultura pop, até aqueles interessados em biografias e histórias de figuras icônicas.

O livro faz uma análise detalhada sobre a carreira e impacto cultural de Madonna, ao destacar números impressionantes, como os mais de 500 milhões de cópias de discos vendidos e mais de um bilhão de audiência em seus shows. Vale ressaltar, mais uma vez, que desafiamos os protocolos acadêmicos ao democratizar a escrita e adotarmos uma perspectiva de livro-reportagem, onde o texto transcende as fronteiras tradicionais do marketing, abrangendo temas que são pertinentes as áreas das ciências sociais e humanas.

Em complemento ao texto, utilizamos ilustrações de artistas brasileiros, na intenção direta de exaltar a importância da valorização de uma produção autêntica e totalmente

nacional. Sua história é permeada de desafios, triunfos e reviravoltas, tornando a narrativa e a análise dos fatos numa leitura didática, mesmo para aqueles que não são fãs de Madonna.

Não se trata apenas de uma obra sobre uma figura emblemática da cultura pop, mas sim de um recurso para aqueles que desejam compreender o impacto da arte, do marketing pessoal, do entretenimento e da comunicação na sociedade contemporânea. Ao propormos o livro como uma ferramenta de pesquisa, investigação e debate, convidamos as pessoas a fazerem novas descobertas sobre temas que moldam a cultura e a identidade.

Trazemos Madonna para o centro do círculo acadêmico ao contextualizarmos sua trajetória dentro de um arcabouço teórico e conceitual sobre seus processos criativos e estratégias de comunicação.

"Madonna: 40 Anos de Vanguarda" é uma leitura para todas as pessoas interessadas em explorar as complexidades e as contradições da vida de uma das mulheres mais fascinantes e perturbadoras da nossa época. Nos propomos a esclarecer o legado de uma artista iconoclasta e transgressora, que soube e sabe ler o tempo que vem a sua frente.

Em última análise, esta obra não é apenas sobre Madonna; é sobre nós mesmos, sobre nossos sonhos e aspirações, sobre a busca incessante pela verdade e pela beleza em um mundo muitas vezes árido e desolado. É um convite para dançar na chuva, sob os acordes vibrantes da música que é a essência de Madonna, encontrando assim, a nossa própria voz e o nosso próprio lugar neste vasto universo.

## **DADOS DO AUTOR**

Thatiana Aquino é publicitária, doutoranda em Ciências da Comunicação e investigadora do CECS (Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade) na Universidade do Minho, Portugal. Sua pesquisa se concentra no estudo do ativismo mnemônico e videogames. É autora do livro *Madonna 40 anos de vanguarda*, baseado no seu trabalho de conclusão de curso em Publicidade e Propaganda.

José Fontes Netto é escritor, pesquisador pela Universidade Federal de Sergipe e co-autor do livro *Madonna 40 anos de vanguarda*.

## **LICENÇA DE USO**

Este artigo está licenciado sob a Licença Creative Commons CC-BY. Com essa licença você pode compartilhar, adaptar e criar para qualquer fim, desde que atribua a autoria da obra.